

Demonstrações financeiras intermediárias

TCP Log S.A.

31 de março de 2019 com relatório de revisão
dos auditores independentes

TCP Log S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias	1
Balanço Patrimonial	2
Demonstrações dos resultados	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
1. Contexto operacional	7
2. Políticas contábeis	8
3. Caixa e equivalentes de caixa	10
4. Contas a receber	11
5. Investimentos - Controladora	12
6. Outros créditos	12
7. Imobilizado	13
8. Empréstimos e financiamentos	14
9. Partes relacionadas	14
10. Obrigações tributárias a recolher	14
11. Outras obrigações	15
12. Imposto de renda e contribuição social - Consolidado	15
13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16
14. Patrimônio líquido	16
15. Remuneração dos administradores	16
16. Receita operacional líquida	17
17. Despesas operacionais por natureza	17
18. Resultado financeiro	18
19. Instrumentos financeiros	18
20. Gestão de capital	19
21. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia	20
22. Seguros	20



Condomínio Centro Século XXI
R. Visconde de Nacar, 1440
14º Andar - Centro
80410-201 - Curitiba, PR, Brasil
Tel: (5541) 3593-0700
Fax: (5541) 3593-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
TCP Log S.A.
Paranaguá - Paraná

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais intermediários, individual e consolidado, da TCP Log S.A. ("Companhia") em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária ("CPC 21"). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável a elaboração de informações intermediárias.

Curitiba (PR), 15 de maio de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP/015199/O-6

Guilherme Ghidini Neto
Contador CRC-RS 067795/O-5

TCP Log S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18			31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
ATIVO						PASSIVO					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.700	2.394	3.892	4.559	Fornecedores		165	155	165	155
Contas a receber de clientes	4	2.780	2.237	2.780	2.237	Empréstimos e financiamentos	8	67	101	67	101
Impostos a recuperar		55	56	99	95	Dividendos a pagar	14	729	729	729	729
Outros créditos	6	2	501	2	501	Partes relacionadas	9	536	1.998	536	1.998
		<u>4.537</u>	<u>5.188</u>	<u>6.773</u>	<u>7.392</u>	Obrigações tributárias a recolher	10	665	595	665	595
						Outras obrigações	11	306	382	306	382
								<u>2.468</u>	<u>3.960</u>	<u>2.468</u>	<u>3.960</u>
Não circulante						Não circulante					
Depósitos judiciais		4	4	4	4	Provisão para riscos tributários	13	69	61	69	61
Impostos diferidos	13	44	40	44	40			<u>69</u>	<u>61</u>	<u>69</u>	<u>61</u>
Investimentos	5	2.236	2.204	-	-						
Imobilizado	7	1.777	1.527	1.777	1.527						
Intangível		18	19	18	19						
		<u>4.079</u>	<u>3.794</u>	<u>1.843</u>	<u>1.590</u>						
						Patrimônio líquido	14				
						Capital social		1	1	1	1
						Reservas de lucros		4.960	4.960	6.078	4.960
						Lucros acumulados		1.118	-	-	-
								<u>6.079</u>	<u>4.961</u>	<u>6.079</u>	<u>4.961</u>
Total do ativo		<u>8.616</u>	<u>8.982</u>	<u>8.616</u>	<u>8.982</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>8.616</u>	<u>8.982</u>	<u>8.616</u>	<u>8.982</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TCP Log S.A.

Demonstração dos resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Receita operacional líquida	16	2.959	1.818	2.959	1.818
Custo dos serviços prestados	17	(1.086)	(1.291)	(1.086)	(1.291)
Lucro bruto		1.873	527	1.873	527
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	17	(253)	(69)	(253)	(69)
Equivalência patrimonial	5	32	32	-	-
Outras receitas operacionais		36	55	36	55
Total das receitas (despesas) operacionais, líquidas		(186)	18	(217)	(14)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		1.688	545	1.656	513
Resultado financeiro líquido	18	(19)	(104)	13	(72)
Lucro antes dos impostos		1.669	441	1.669	441
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(555)	(112)	(555)	(111)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	4	(21)	4	(22)
Lucro líquido do período		1.118	308	1.118	308
Lucro líquido por ação – R\$		0,14	0,04		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TCP Log S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Lucro líquido do período	1.118	308	1.118	308
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente	1.118	308	1.118	308

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TCP Log S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 31 de março 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Capital	Lucros	Lucros	Total
	Nota social	Retidos	acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1	2.181	-	2.182
Lucro líquido do exercício	-	-	308	308
Saldos em 31 de março de 2018	1	2.181	308	2.490
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1	4.960	-	4.961
Lucro líquido do período	-	-	1.118	1.118
Saldos em 31 de março de 2019	1	4.960	1.118	6.079

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TCP Log S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro líquido do período	1.118	308	1.118	308
Equivalência patrimonial	(32)	(32)	-	-
Depreciações e amortizações	200	139	200	139
Provisão juros sobre empréstimos e mutuo	21	3	21	3
Provisão crédito liquidação duvidosa	6	(2)	6	(2)
Provisão para riscos tributários	8	6	8	6
Impostos diferidos	(4)	21	(4)	21
	<u>1.317</u>	<u>443</u>	<u>1.349</u>	<u>475</u>
Variação nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:				
Redução (aumento) das contas a receber de clientes	(549)	336	(549)	336
Redução de outros créditos	50	127	50	127
Redução de impostos a recuperar	1	-	1	-
Aumento de ativos circulantes e não circulantes	-	(21)	-	(27)
Aumento de fornecedores	10	25	10	25
Aumento de impostos e contribuições a recolher	546	16	541	16
Impostos pagos	(480)	(269)	(480)	(269)
Aumento de partes relacionadas	-	78	-	78
Redução de outras obrigações	(77)	(79)	(77)	(79)
	<u>818</u>	<u>656</u>	<u>845</u>	<u>682</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Adições do imobilizado e intangível	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos				
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:				
Pagamento de juros sobre empréstimos	(1)	(3)	(1)	(3)
Pagamento empréstimos principal	(33)	(33)	(33)	(33)
Pagamento de juros sobre mútuos	(278)	-	(278)	-
Pagamento de mútuos principal	(1.200)	-	(1.200)	-
	<u>(1.512)</u>	<u>(36)</u>	<u>(1.512)</u>	<u>(36)</u>
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamentos				
	<u>(1.512)</u>	<u>(36)</u>	<u>(1.512)</u>	<u>(36)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa				
	<u>(694)</u>	<u>620</u>	<u>(667)</u>	<u>646</u>
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:				
No início do período / exercício	2.394	1.933	4.559	4.000
No final do período / exercício	1.700	2.553	3.892	4.646
	<u>(694)</u>	<u>620</u>	<u>(667)</u>	<u>646</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

O TCP Log S.A. (“Companhia”) foi criado em 10 de março de 2011, com a denominação social de VIKAS Empreendimentos e Participações S.A, com o capital de R\$1 sendo dividido em 8.116.936 ações. Em 6 de julho de 2011 a Companhia mudou sua razão social para TCP Serviços Logísticos S.A, e sua sede transferida para a cidade de Paranaguá – PR, Avenida Portuária, s/n, Dom Pedro II. Em 16 de abril de 2012 a Companhia alterou sua razão social para TCP Log S.A.

O TCP Log S.A. (“Companhia”) e o TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A. são controladas pela TCP Participações S.A. Em 4 de setembro de 2017, foi assinado um Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado entre Kong Rise Development Limited (“Compradora”), Fundo de Investimento em Participações – Brasil de Private Equity Multiestratégia, Fundo de Investimento em Participações – Brasil de Private Equity II Multiestratégia, Fundo de Investimento em Participações – Brasil de Private Equity III Multiestratégia, Soifer Participações Societárias S.A., Pattac Empreendimentos e Participações S.A., Tuc Participações Portuárias S.A., Galigrain, S.A. e Grup Maritim TCB, S.L. (em conjunto “Acionistas Vendedores”), e China Merchants Port Holdings Company Limited, na qualidade de garantidora da Compradora, e TCP Participações S.A., como interveniente anuente (“TCP Participações”), por meio do qual a Compradora concordou em adquirir e os Acionistas Vendedores concordaram em vender 90% (noventa por cento) das ações emitidas pela TCP Participações (“Contrato” e “Operação”).

A Companhia tem por objeto:

- a) Prestar serviços de operador de logística de cargas em geral, inclusive contêineres, atuando como consolidador de cargas e agenciando, gerenciando e/ou executando seu transporte nos diversos modais;
- b) Prestar serviços de gestão e operação de portos, terminais, centros de distribuição, unidades de armazenagem, armazéns gerais, entrepostos aduaneiros do interior, bem como demais serviços de despacho aduaneiro;
- c) Prestar serviços de armazenagem, movimentação e manutenção de contêineres;
- d) Desenvolver e manter retroáreas e estacionamentos para veículos automotores;
- e) Importar, exportar, comprar, vender, distribuir, arrendar, locar e ceder contêineres, máquinas, equipamentos e insumos relacionados com as atividades descritas nas alíneas anteriores;
- f) Desenvolver, incorporar, gerenciar e operar parques logísticos, inclusive com compra, venda, locação, arrendamento ou cessão de áreas ou espaços comerciais a terceiros, bem como explorar direitos de passagem e demais oportunidades imobiliárias relacionadas ao ramo da logística ou atividades afins;
- g) Executar todas as atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas nas alíneas anteriores, além de outras que utilizem como base a estrutura da Companhia, e;
- h) Participar direta ou indiretamente de sociedades, consórcios, empreendimentos e outras formas de associação cujo objeto seja relacionado a qualquer das atividades indicadas nas alíneas anteriores, inclusive de operações reguladas ou sujeitas aos regimes de concessão, permissão ou autorização.

Em 02 de junho de 2017 a Companhia integralizou o capital do Centro Logístico de Paranaguá o qual está ativo, mas sem operação no período.

2. Políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das Informações Financeiras Intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2019 são consistentes com as práticas descritas na Nota 2 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto para as práticas mencionadas abaixo.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para devedores duvidosos; provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As presentes demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Companhia em 15 de maio de 2019.

2.1 Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas Demonstrações financeiras da controladora TCP LOG S.A. e de sua controlada TCP LOG Centro Logístico Industrial Aduaneiro Paranaguá Ltda. A demonstração da controlada é elaborada com base nos saldos dos períodos de três meses findos em 31 de março 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, portanto, não existe qualquer defasagem em relação ao período de apresentação da controladora.

Na divulgação apresentada foram utilizadas políticas contábeis consistentes e eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

Nome	Principal atividade	País - sede	% Participação	
			2019	2018
TCP Log Centro Logístico Industrial Aduaneiro Paranaguá Ltda.	Armazenamento	Brasil	100%	100%

2.2 Pronunciamentos em vigor em 31 de março de 2019

CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil

Em vigor desde 01 de janeiro de 2019, o CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 – Leases. O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial.

A Companhia adotou a nova norma na data de vigência requerida com base no método de reconhecimento subsequente aplicando aos saldos e aos novos contratos a nova regra.

Norma emitida em 2016 pelo IASB e transformada em CPC 06 (R2) no final do ano seguinte, modifica a forma de reconhecimento das operações de arrendamento e/ou com características de arrendamento (direito de controle e benefício econômico), onde os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 06 (R2) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e substituiu o CPC 06 (R1) - “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações.

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso).

Durante o período findo em 31 de março de 2019 a Companhia reconheceu em seu ativo imobilizado o valor de R\$ 436 referente aos contratos de locação e R\$ 115 como depreciação. O método de depreciação é linear.

Os montantes reconhecidos pela Companhia e os impactos no trimestre estão abaixo informados:

	<u>31/03/2019</u>	<u>01/01/2019</u>
Ativo		
Direito de uso imobilizado	449	449
Depreciação acumulada	(115)	-
Total do ativo	<u>334</u>	<u>449</u>

A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Adoção inicial do CPC 06 (R2)	Controladora/ Consolidado
Direito de uso	449
Depreciação do ativo de direito de uso	(115)
Saldo em 31 de março de 2019	<u>334</u>

IFRIC 23- Incertezas em relação a tratamentos tributários

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 Tributos sobre o Lucro (IAS 12 Income Taxes) quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda.

Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinadas como base nesta interpretação.

Esta interpretação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019. A Companhia não identificou impactos relevantes em suas demonstrações financeiras em decorrência da aplicação dessa interpretação.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Caixa e bancos	82	105	109	120
Aplicações financeiras				
Banco Santander	1.518	2.179	3.683	4.329
Banco Itaú	100	110	100	110
	<u>1.700</u>	<u>2.394</u>	<u>3.892</u>	<u>4.559</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a aplicações compromissadas de renda fixa, remuneradas a taxas que variam de 75% a 97% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Os resgates são efetuados conforme necessidade de caixa. Não existem restrições para a utilização dos saldos de caixa e equivalentes de caixa.

A Companhia e a sua controlada detêm saldos em disponibilidades para receber fluxos de caixa contratuais e vende ativos financeiros para reinvestir em ativos financeiros com rendimentos mais elevados, buscando assim atender suas necessidades diárias de liquidez.

4. Contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	31/03/19	31/12/18
Clientes	1.136	1.391
Serviços prestados e não faturados	1.706	902
Provisão devedores duvidosos	(62)	(56)
	<u>2.780</u>	<u>2.237</u>

Os saldos de contas a receber de clientes estão representados por créditos relativos aos faturamentos dos serviços prestados aos clientes com giro inferior a 30 dias de liquidação. A Companhia opera com clientes concentrados e em 31 de março de 2019 os cinco maiores representam 88% (82% em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, as análises dos vencimentos de saldos de contas a receber de clientes são as seguintes:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/19	31/12/18
A vencer	2.310	1.848
Vencidos em até 30 dias	30	59
Vencidos de 31 a 90 dias	95	73
Vencidos de 91 a 180 dias	51	34
Vencidos acima de 180 dias	356	279
	<u>2.842</u>	<u>2.293</u>

Os valores apresentados na provisão representam o valor imparcial da probabilidade avaliada pela Companhia de que seus recebíveis, considerando um intervalo de resultados possíveis e as informações razoáveis e sustentáveis disponíveis, sem custo ou esforço excessivos, no período de três meses findo em 31 de março de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 sobre condições atuais e previsões de condições econômicas futuras.

Em 31 de março de 2019 a provisão totalizava R\$ 62 (R\$ 56 em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/19	31/12/18
Saldo no início do período / exercício	(56)	(119)
Baixa de provisão	-	135
Constituição de provisão	(6)	(72)
	<u>(62)</u>	<u>(56)</u>

5. Investimentos - Controladora

Em 18 de julho de 2013, a Companhia registrou na junta comercial o contrato social do Centro Logístico de Paranaguá, para o qual foi contabilizado o investimento a integralizar no valor de R\$ 2.000. Em 02 de junho de 2017 a Companhia integralizou o capital na controlada.

A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

	31/03/19	31/12/18
Saldo no início do período / exercício	2.204	2.084
Equivalência patrimonial ¹	32	120
Saldo no final do período / exercício	<u>2.236</u>	<u>2.204</u>

1 – Equivalência patrimonial proveniente de rendimento de aplicação financeira mantida na Controlada.

6. Outros créditos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/19	31/12/18
Aluguéis antecipados	-	501
Adiantamento fornecedores	2	-
	<u>2</u>	<u>501</u>

7. Imobilizado

As movimentações do imobilizado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e o período de três meses findo em 31 de março de 2019 foram como segue:

Vida útil	Controladora e consolidado						Total
	25 anos	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos	Ativo de direito de uso (a)	
Custo	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos e processamentos de dados	Empilhadeiras	Ativo de direito de uso (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	418	105	30	145	3.363	-	4.061
Saldo em 31 de dezembro de 2018	418	105	30	145	3.363	-	4.061
Aquisições	-	-	-	-	-	449	449
Saldo em 31 de março de 2019	418	105	30	145	3.363	449	4.510
Depreciação	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos e processamentos de dados	Empilhadeiras	Ativo de direito de uso (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(5)	(25)	(10)	(75)	(2.016)	-	(2.131)
Depreciação	(19)	(12)	(3)	(27)	(342)	-	(403)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(24)	(37)	(13)	(102)	(2.358)	-	(2.534)
Depreciação	(4)	(2)	(1)	(6)	(72)	(115)	(199)
Saldo em 31 de março de 2019	(28)	(39)	(14)	(108)	(2.429)	(115)	(2.733)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	394	68	17	43	1.005	-	1.527
Saldo em 31 de março de 2019	390	66	16	37	934	321	1.777

(a) A partir de janeiro de 2019 a Companhia passou a reconhecer em seu ativo imobilizado os aluguéis com características de arrendamento os quais se enquadram no IFRS 16 segundo a natureza abaixo de locação de bens imóveis. As mensalidades desse contrato foram adiantadas em sua totalidade em 2017 não gerando saídas de caixa no exercício.

8. Empréstimos e financiamentos

	Taxa anual de juros anual 6%	31/03/19	31/12/18
Finame		67	101
		<u>67</u>	<u>101</u>

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a Companhia encontra-se em cumprimento de todas as cláusulas contratuais desses empréstimos e financiamentos.

9. Partes relacionadas

	Controladora e consolidado	
	31/03/19	31/12/18
TCP Terminal – mútuo a pagar	536	1.998

Em 19 de dezembro de 2016 foi assinado um mútuo entre o TCP Terminal S.A. e a TCP Log S.A., no montante de R\$ 1.720, com vencimento em 01 de janeiro de 2019 de acordo com termo aditivo assinado em 18 de dezembro de 2017. O mútuo é remunerado por 100% do CDI + 1% ao ano. Em 25 de janeiro de 2019 foi firmado um termo aditivo postergando o vencimento do contrato para 02 de janeiro de 2020.

Em janeiro de 2019 o contrato foi quitado parcialmente em R\$ 1.200.

10. Obrigações tributárias a recolher

	Controladora e Consolidado	
	31/03/19	31/12/18
IRPJ	400	348
CSLL	148	130
ISS	20	31
PIS	17	14
COFINS	76	65
Outros impostos	4	7
	<u>665</u>	<u>595</u>

11. Outras obrigações

	Controladora e Consolidado	
	31/03/19	31/12/18
Adiantamentos de clientes	36	83
Provisão de bônus	12	53
Provisão de férias e 13º	117	93
Outras obrigações trabalhistas	131	88
Outras obrigações	10	65
	306	382

12. Imposto de renda e contribuição social - Controladora

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Baseado na expectativa de lucratividade, a Companhia registrou imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias sobre a provisão para liquidação duvidosa e provisão para contingências.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	Controladora		Controladora	
	31/03/19		31/12/18	
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</i>	62		56	
<i>Provisão para contingências</i>	69		61	
	131		117	
<i>Alíquota</i>	34%		34%	
Total imposto diferido ativo	44		40	

b) Imposto de renda e contribuição social correntes - Controladora

	31/03/19		31/03/18	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes dos impostos	1.669	1.669	441	441
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributos	(417)	(150)	(110)	(340)
Equivalência patrimonial	8	3	8	3
Outras	-	(1)	-	-
Diferença de alíquota	6	-	6	-
Total de tributos lançados ao resultado	(403)	(148)	(96)	(37)
Alíquota efetiva	24%	9%	22%	8%
Tributos correntes	(406)	(149)	(81)	(31)
Tributos diferidos	3	1	(15)	(6)

13. Provisão para riscos tributários

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza tributária para as quais mantém provisão como a seguir:

	31/12/18	Adições	Baixas	31/03/19
Tributárias	61	8	-	69

As provisões para riscos tributários foram constituídas para fazer face ao mandato de segurança nº 53.2017.4.04.7000/PR o qual permite a exclusão da base de cálculo do Pis/Cofins o valor do ISS sobre o faturamento apurado no mês.

Em 31 de março de 2019, a Companhia mantém, ainda, outros processos trabalhistas em andamento, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é de possível perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 101 (R\$ 45 em 31 de dezembro de 2018), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o capital social autorizado era de R\$1, representado por 8.116.936 ações unitárias, ordinárias nominativas.

b) Dividendos e reservas de lucros

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após constituição da reserva legal, conforme estatuto social da Companhia, nos termos do artigo 22, parágrafo 1°. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 2.918, o que gerou dividendos mínimos registrados no montante de R\$ 729. Em 30 de abril de 2019 a Companhia realizou AGO onde os acionistas deliberaram que o lucro do exercício seja integralmente retido.

Em 31 de março de 2019 a reserva de lucros somava R\$ 6.078 (R\$ 4.960 em 31 de dezembro de 2018).

15. Remuneração dos administradores

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia consignou como remuneração dos Administradores o montante de R\$9 (R\$ 9 em 31 de março de 2018).

16. Receita operacional líquida

	Controladora e Consolidado	
	31/03/19	31/03/18
Receita bruta de serviços	3.358	2.156
Deduções da receita:		
Impostos federais	(311)	(249)
Impostos municipais	(84)	(73)
Notas canceladas	(4)	(16)
Total das deduções	(399)	(338)
Receita operacional líquida	2.959	1.818

17. Despesas operacionais por natureza

	Controladora e Consolidado	
	31/03/19	31/03/18
Custos dos serviços prestados	(1.086)	(1.291)
Despesas gerais e administrativas	(253)	(69)
Total das despesas	(1.339)	(1.360)
<i>Despesas por natureza:</i>		
Custos de armazenagem e outros	(466)	(496)
Despesas gerais e administrativas	(99)	(122)
Depreciações e amortizações	(200)	(139)
Despesas com transporte e combustível	(78)	(177)
Despesa com energia elétrica	(31)	(29)
Provisão/perda devedores duvidosos	(6)	3
Despesas com pessoal	(459)	(397)
	(1.339)	(1.360)

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/2018	31/03/19	31/03/2018
Despesas financeiras				
Despesas bancárias e descontos concedidos	(3)	(30)	(3)	(30)
Juros sobre empréstimos	(1)	(3)	(1)	(3)
Juros sobre mútuo	(20)	(95)	(20)	(95)
Pis/Cofins sobre receita financeira	(1)	(1)	(1)	(1)
Juros direito de uso	(10)	-	(10)	-
Outras	(3)	(7)	(3)	(7)
Total	(38)	(136)	(38)	(136)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	19	32	51	64
Total	19	32	51	64
Resultado financeiro líquido	(19)	(104)	13	(72)

19. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo dos períodos mencionados.

Os valores constantes nas contas de ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizadas na forma contratada até 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 são como seguem. O valor técnico se aproxima do valor justo:

	Controladora	
	Valor contábil	
	31/03/19	31/12/18
Ativos financeiros		
Caixa, equivalentes de caixa (Nota 3)	1.700	2.394
Contas a receber (Nota 4)	2.780	2.237
	4.480	4.631
Passivos financeiros		
Fornecedores	165	155
Partes relacionadas (Nota 9)	536	1.998
Empréstimos e financiamentos (Nota 8)	67	101
	768	2.254

	Consolidado	
	Valor justo	
	31/03/19	31/12/18
Ativos financeiros		
Caixa, equivalentes de caixa (Nota 3)	3.892	4.559
Contas a receber (Nota 4)	2.780	2.237
	<u>6.672</u>	<u>6.796</u>
Passivos financeiros		
Fornecedores	165	155
Partes relacionadas (Nota 9)	536	1.998
Empréstimos e financiamentos (Nota 8)	67	101
	<u>768</u>	<u>2.254</u>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Disponibilidades de caixa, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

A Companhia não possui *covenants* (cláusulas restritivas) e bens dados em garantia, atreladas aos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes.

20. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar o início e a continuidade de suas atividades a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ou ajustar esta estrutura, a Companhia poderá com base nas projeções ajustar os pagamentos de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles ou emitir novas ações.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa.

21. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de operador logístico de cargas em geral e gestão e operação de portos, terminais, centros de distribuição e outros.

A TCP Log celebrou a Escritura de Emissão, na qualidade de fiadora e principal pagadora da totalidade das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela TCP - Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A. ("Emissora") na Escritura de Emissão das Debêntures, renunciando expressamente aos benefícios dos artigos 333, parágrafo único, 366, 368, 827, 830, 834, 835, 837, 838 e 839 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), e dos artigos 130 e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 ("Código de Processo Civil"), e responsabilizando-se solidariamente com a Emissora, em caráter irrevogável e irretratável, pelo fiel, pontual e integral pagamento do Valor Nominal Unitário, Valor Nominal Unitário Atualizado, do saldo do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso, da Remuneração das Debêntures previstas na Escritura de Emissão, do Prêmio de Resgate e, se for o caso, dos Encargos Moratórios, bem como todos os tributos, despesas, indenizações e custos devidos pela Emissora com relação às Debêntures, inclusive os honorários do Agente Fiduciário e as despesas por este efetuadas; e eventuais custos necessários e comprovadamente incorridos pelo Agente Fiduciário ou pelos Debenturistas em decorrência de processos, procedimentos e outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda dos direitos relacionados a Escritura de Emissão ("Obrigações Garantidas" e "Fiança", respectivamente).

Risco de crédito

Esse risco advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de serviços prestados. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor.

22. Seguros

Em 31 de março de 2019, as operações sob responsabilidade da TCP Log S.A. têm cobertura securitária na apólice de operador portuário do TCP Terminal, com o valor máximo de USD 6 milhões. A apólice de seguro tem vencimento em 13 de abril de 2020, sendo que as importâncias seguradas e seus limites de indenização máximos foram avaliados por perito terceirizado.

A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros.